

ATA NUMERO CENTO E QUINZE
29 DE SETEMBRO DE 2014

Carla Carvalho
Vitor Manuel

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e catorze na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um - Aprovação da ata nº 114.

----- Ponto Dois - **Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita).**

----- Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:-----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Gonçalves Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Teresa Daniela Costa Xará. Vitor Manuel Cardoso Andrade

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.

----- No período antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia deu a palavra a Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães que começou por elogiar as obras que estão a ser desenvolvidas na denominada zona dos Tanques, salientando ser positivo tudo o que proporciona mais qualidade de vida à população da freguesia. Referiu ainda Mário Augusto Magalhães ser de elogiar a demolição de uma casa em Samil, questionando sobre se tinha sido paga alguma indemnização quer pela Câmara ou pela Junta. Lembrou que após estas duas obras magníficas era de lamentar ficarem meia dúzia de metros quadrados por pavimentar. Considerando um terceiro ponto na sua intervenção, referiu que, uma outra grande obra é a zona industrial de São Roque, sobre a qual estariam a ser desenvolvidos trabalhos. Referiu ter ouvido falar em sociedades de investimento, propostas a fundos do QREN, considerou que a única entidade que poderia suportar esta obra seria a Câmara. Mencionou encontros com técnicos e acabou a solicitar esclarecimentos à Assembleia. -----

----- Foi dada a palavra a Bernardo Amaro Simões, que afirmou ter todo o gosto em prestar esclarecimentos sobre os pontos focados. Sobre a zona dos tanques referiu que o projeto contemplava duas vertentes, uma obra paisagística de reabilitação urbana, e outra de segurança e ordenamento de trânsito, por causa dos acidentes. Bernardo Amaro Simões referiu ainda outros aspetos da obra, entre eles o recurso à utilização das floreiras, simultaneamente para embelezamento e contenção de terras. Estava a ser estudada a colocação de uma passadeira sobre elevada de modo a que os condutores fizessem contenção de velocidade, reduzindo a eventualidade de acidentes. No respeitante à demolição de um edifício degradado na zona de Samil, por solicitação da Junta, a Câmara aceitou proceder à

ATA NUMERO CENTO E QUINZE
29 DE SETEMBRO DE 2014

Caetano
Tschirner

demolição e pavimentação e a Junta assumiu responsabilizar-se pelos muros e passeio. -----

-----No respeitante à zona industrial, Bernardo Amaro Simões referiu estar numa situação de expectativa. Aprovada em 10 de Julho de 2009, caducava em 10 de Julho de 2014. Tendo em conta um pedido de viabilidade pendente na Câmara, foi possível impedir a caducidade deste espaço industrial. Apelou a algumas pessoas ligadas a empresas da freguesia, nomeadamente técnicos contabilistas, para estarem presentes numa reunião para tentar fazer uma prospeção sobre possíveis interesses de empresários.-

---Mário Magalhães referiu não estar ainda esclarecido e mais do que questionar, afirmou a já existência de movimentações para se arranjam candidatos. Afirmou que estava fora de questão serem os proprietários a avançar com as infraestruturas e depois a venderem. -----

---- Amaro Simões tomou da palavra para prestar alguns esclarecimentos, tendo referido que na primeira reunião sobre o assunto socorreu-se do apoio de contabilistas e que noutras reuniões quer contar com gente que esteja numa comissão de trabalho organizadora e pessoas que pertençam à Assembleia de Freguesia. À observação de Mário Magalhães de que a Câmara seria a entidade indicada para fazer expropriações e se a mesma fora contactada no sentido de fazer avançar a zona industrial, respondeu que, no momento, não estava previsto que a Câmara fosse fazer expropriações assim como não estavam previstos investimentos por parte da Câmara. Relembrou que não havia nem deverá haver, qualquer tipo de secretismos, bem pelo contrário.

----- Inês de Oliveira Santos Leite, usou da palavra para referir que era suposto avançar uma pequena sociedade de investimento e que já havia uma sociedade de investimento, que se a finalidade era saber quais as empresas interessadas, os elementos da Junta de freguesia podiam estar presentes. Considerou que a situação era confusa e mencionou um documento, email, enviado pelo presidente da junta a várias pessoas. Seguidamente disse voltar ao assunto da Rua das Figueiras, e pediu para ler um documento, que, se os colegas de bancada concordassem, queria apresentar como requerimento. Foi-lhe concedida autorização para a leitura, pela Presidente da Assembleia. Depois de lido, o documento foi passado aos restantes membros da bancada do PSD que o assinaram, tendo sido entregue à Presidente da Assembleia. De acordo com o proposto, será enviado ao Senhor presidente da Camara Municipal para o procedimento adequado, ficando em anexo uma cópia autenticada. Ainda, neste período de antes da ordem do dia, João da Costa Santos, da bancada do PSD tomou a palavra para afirmar que se a Câmara não assumisse a ajuda, não valeria a pena falar mais na zona industrial porque esta não teria viabilidade. -----

ATA NUMERO CENTO E QUINZE
29 DE SETEMBRO DE 2014

Carla Carvalho

Jorge Goncalves



-----Teresa Daniela Costa Xará solicitou o uso da palavra, que foi concedida, para dizer que relativamente às afirmações de Inês de Oliveira Santos Leite, ao contrário do que podia parecer, muitas pessoas, e afetas à bancada do PSD, tinham conhecimento dos trabalhos que estavam a ser desenvolvidos com vista à concretização da zona industrial. -----

----- Bernardo Amaro Simões, presidente da Junta de Freguesia afirmou, dirigindo-se especialmente a Inês de Oliveira Santos Leite, que ficava constrangido com as interpretações abusivas das diligências da Junta de freguesia para a dinamização da Zona Industrial. Neste ponto a Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou da palavra, para lembrar que o que estava previsto era uma apresentação pública do projeto, para a qual o Dr. Jorge Gonçalves se tinha oferecido para ajudar a organizar. Por excesso de zelo e por demasiada franqueza, o Sr. Amaro Simões, presidente da Junta de Freguesia, enviara um documento, que na sua opinião, não deveria ter seguido. Os contabilistas foram chamados porque se tinha considerado que eram as pessoas mais bem posicionadas para, fazerem a sua leitura, da vontade ou necessidade dos empresários se fixarem nesta zona industrial. O professor Jorge Gonçalves estava presente, na reunião para colaborar na sua dinamização, no uso das competências que lhe eram reconhecidas, não havendo, naquele momento, qualquer sociedade de investimento. Finalizou, convidando os elementos da assembleia a estarem presentes na reunião da quinta-feira seguinte, já agendada, para discussão do assunto. -----

Inês Santos Leite ainda interveio para questionar se não seria possível ter chamado logo os industriais, dizendo que para ela e para os colegas este assunto não passava por interesses particulares ao que, Carla Isabel Carvalho, Presidente da Assembleia afirmou que, o que podia garantir, enquanto presidente da Assembleia, é que não havia quaisquer interesses escondidos. -----

Bernardo Amaro Simões insurgiu-se contra o que lhe pareceu uma acusação de má-fé, por parte de Inês Santos Leite, tendo esta retorquido que a questão tinha sido posta sobre o documento enviado. -----

Terminado este ponto, a presidente da assembleia deu continuidade à reunião com a passagem à ordem do dia. -----

----- A Presidente começou por fazer a leitura dos trabalhos e seguidamente, no cumprimento do ponto um, pôs à aprovação a ata número cento e catorze. Inês de Oliveira Santos Leite informou que no corpo da ata o seu nome figurava erradamente como Inês Costa Leite. Após esta correção a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, apreciação das atividades da junta de freguesia, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que explicou aos presentes que

ATA NUMERO CENTO E QUINZE
29 DE SETEMBRO DE 2014

as transferências de verba mensais, referentes aos contratos interadministrativos, por parte da Câmara, são feitas mediante relatórios de atividades conforme consta dos documentos anexos. Após uma análise mais detalhada, voltou a lembrar que todos os meses são feitos justificativos relativos aos movimentos financeiros e que são estes mesmos justificativos que vêm sendo trazidos à Assembleia de Freguesia. -----

Inês Santos Leite referiu que tinha sempre dúvidas na última folha do documento relativo às atividades da Junta de Freguesia, mas verificou que as contas referentes à comissão social, a que se referia, já não constavam do documento. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes se alguém se queria inscrever, tendo-o feito Marlene da Silva Ferreira. Tendo-lhe sido dada a palavra, a mesma referiu que nunca tinha visto o trânsito tão calmo, em Samil, na zona da Lomba, como agora, derivado às obras. Inês Santos Leite manifestou ser a favor das mesmas e Mário Magalhães lembrou as passadeiras invisíveis junto à Padaria "Doçuras de São Roque". Bernardo Amaro Simões referiu ter sido sempre contrário à existência de lombas, mas que considerava ser este um mal necessário. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

Presidente Carla Carvalho
Primeira Secretária Tani Isabel Santos Faisou
Segundo Secretário Vitor Manuel Leite Mbb

